28/06/2012 - Prejuízo com o roubo de cobre atinge R$ 5,7 milhões nos cinco primeiros meses do ano

Estudo do Sindicel mostra que de janeiro até maio, foram desviadas 310 toneladas de cobre
A indústria do cobre vê seu prejuízo aumentar por conta do roubo de fios e cabos. Só nos primeiros cinco meses de 2012 o prejuízo atinge a marca de R$ 5,7 milhões. Valor que representa mais da metade do total contabilizado nos doze meses de 2011. Os dados fazem parte do levantamento exclusivo realizado pelo Sindicel (Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo).
Até maio foram registradas 36 ocorrências. Entre o período, fevereiro foi o mês que apresentou o maior número de roubos. Foram 11 ocorrências que resultaram no desvio de 100 toneladas de cobre. "Além da preocupação com a competitividade internacional, as empresas brasileiras ainda são oneradas com a subtração de fios e cabos por quadrilhas especializadas", ressalta Valdemir Romero, diretor executivo do Sindicel. "A indústria vem reforçando a segurança na logística e no transporte de cargas, momento em que se concentram os desvios", ressalta Valdemir Romero, diretor executivo do Sindicel.
Para Romero é fundamental uma maior fiscalização sobre a origem dos materiais vendidos, principalmente no comércio de metal e de sucata em geral. "Só assim, poderemos combater a comercialização sem procedência comprovada e enfraquecer a ação dos criminosos", conclui.

Sobre o Sindicel
O Sindicel representa as empresas do setor de fios e cabos elétricos e ópticos e de produtos semimanufaturados em cobre e outros metais não-ferrosos. Fundado em 1979, atualmente reúne 60 empresas em todo o território nacional, representando mais de 90% da totalidade do setor.

Retoque Comunicação